



7º Encontro Internacional de Política Social
14º Encontro Nacional de Política Social
Contrarreformas ou Revolução:
respostas ao capitalismo em crise
Vitória (ES, Brasil), 03 a 06 de junho de 2019

Eixo: Questões Agrária, Urbana e Ambiental

**Saneamento básico e justiça ambiental: um estudo de caso sobre a comunidade
Goiabal, em Campos dos Goytacazes/RJ**

Introdução

A privatização do solo urbano, pautada pela lógica capitalista de mercado, atua no aumento das desigualdades e marginalização de certos grupos sociais. Tal discussão pode ser norteadada pela noção da injustiça ambiental, definida “como o mecanismo pelo qual sociedades desiguais, do ponto de vista econômico e social, destinam a maior carga dos danos ambientais às populações de baixa renda, (...) marginalizadas e vulneráveis” (ACSELRAD, 2009, p. 41).

Ao analisar a questão da justiça ambiental em solo urbano, é possível perceber que o saneamento básico é um tópico que merece atenção. Saneamento básico se refere a um conjunto de serviços, infraestruturas e instalações operacionais de abastecimento de água potável, esgotamento sanitário, limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos e drenagem e manejo das águas pluviais urbanas (BRASIL, 2007). As populações de baixa renda, como favelas ou comunidades que vivem em zonas de risco, como as margens de um rio, vivem com a ausência ou oferta parcial destes serviços, tornando-as mais suscetíveis a riscos ambientais e sanitários.

Neste contexto, o presente trabalho objetiva realizar um diagnóstico sobre o saneamento básico na comunidade Goiabal, no município de Campos dos Goytacazes/RJ, tendo como questão norteadora os conceitos de justiça ambiental e racismo ambiental.

Desenvolvimento

A comunidade Goiabal, que faz parte do bairro Matadouro, está localizada às margens do rio Paraíba do Sul, na atual Rua Adão Pereira Nunes, tendo como vizinha a Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF).

A metodologia adotada nesta pesquisa foi, inicialmente, o levantamento de informações sobre a história da comunidade e a situação do saneamento básico em Campos dos Goytacazes/RJ, realizada por meio de pesquisa bibliográfica e bases de dados sobre saneamento. Em seguida, foram realizadas duas saídas de campo, onde foram realizadas entrevistas com alguns moradores e os problemas observados foram registrados por meio de fotografias. Posteriormente, os dados levantados foram confrontados com a bibliografia sobre justiça ambiental e racismo ambiental.

O trabalho de campo identificou que a comunidade não possui os serviços de saneamento básico e o abastecimento de água é feito por meio de ligações ilegais com a UENF. Também foi possível observar o lançamento de esgoto diretamente nas margens do rio Paraíba do Sul, que se encontra totalmente poluído, trazendo riscos de contaminação à saúde dos moradores, prejudicando a criação de animais e a agricultura de subsistência, assim como o comércio local.

Conclusão

A investigação sobre o saneamento básico na comunidade Goiabal revelou não só a precariedade dos serviços de saneamento básico, que se traduz em falta de aplicação das políticas públicas, como também um caso de injustiça ambiental, já que as populações marginalizadas sofrem com uma maior carga dos danos ambientais.

Referências Bibliográficas

ACSELRAD, H. **O que é justiça ambiental**. Rio de Janeiro: Garamond, 2009.

BULLARD, R. **Confronting Environmental Racism in the Twenty-First Century**. *Global Dialogue*, v. 4, n. 11, winter. 2002. Disponível em <http://www.unrisd.org/80256B3C005BCCF9/search/543B2B250E64745280256B6D005788F7> Acesso: 10/02/2019

BRASIL. **Lei Federal nº 11.445 de 2007, que estabelece as diretrizes nacionais para o saneamento básico**. 2007. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2007/Lei/L11445.htm Acesso: 10/02/2019

FARIA, T. POHLMANN, M. **Remoção, resistência e permanência da favela no quadro urbano brasileiro: O Programa Habitacional Morar Feliz, em Campos dos Goytacazes/RJ**. *Revista Geografares*, v. 1, p. 116-129, 2016. Disponível em <http://www.periodicos.ufes.br/geografares/article/view/14757/0> Acesso: 10/02/2019